

DF Ativo

Trem ligando Brasília-Goiânia sofre mudança

Ministério sugere trocar trem-bala por outro de velocidade média

O projeto apresentado pelo GDF para a adoção de um sistema de Trem de Alta Velocidade (TAV), ligando Brasília a Goiânia, terá de sofrer mudanças que transformem a proposta para um trem de velocidade média. Esta foi a conclusão do grupo de trabalho do Ministério dos Transportes, responsável pela análise do projeto, que pretendia inaugurar o primeiro trem-bala do País e promover assim um eixo de desenvolvimento econômico e social da região, que abrange uma população com mais de cinco milhões de habitantes.

O relatório, entregue ontem pelo ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, ao governador Joaquim Roriz e a representantes do governo de Goiás, sugere que o projeto do governo do DF seja adequado para um trem de custos mais razoáveis.

De acordo com o coordenador do grupo de trabalho que analisou o proposta do GDF, secretário de Políticas Nacionais de Transportes, José Augusto Valente, o alto custo do projeto original, orçado em cerca de R\$ 4,5 bilhões, foi o principal motivo para que os técnicos sugerissem sua alteração. Segundo ele, o trem com velocidade de 250 quilômetros por hora teria que ser de tração elétrica, enquanto os movidos a diesel, com média de 130 a 150 km/hora, requerem custos

bem inferiores e, por isso, tornam-se mais viáveis para as pretensões do GDF.

MAIS FÁCIL - O governador Roriz recebeu a notícia sem demonstrar frustração pela conclusão do Ministério dos Transportes. Segundo ele, "se não dá para pensar num trem de alta velocidade, o de média velocidade também serve". Para o governador, ficará até mais fácil realizar a obra que, utilizando diesel como combustível, terá uma significativa redução de custos.

Roriz afirmou, também, que está comemorando o fato de o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estar interessado em financiar parte da obra. "Já estávamos negociando o financiamento com o capital estrangeiro, mas com financiamento interno tudo fica mais fácil. Pretendo, agora, determinar que minha equipe faça as adequações do projeto o mais rapidamente possível. A certeza que dou a toda a sociedade brasiliense é que não há qualquer dúvida de que realizarei esta obra", afirmou Roriz.

O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, explicou que os técnicos chegaram à conclusão de que não existe demanda para pagar esse investimento, que seria da iniciativa privada. "Um trem de velocidade média atenderá muito bem às necessidades da região", disse.



René Pompeu, representante de Goiás, Roriz e o ministro Alfredo Nascimento: "Realizarei esta obra", garante o governador